

VIVENCIANDO VALORES E VIRTUDES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

data de submissão: 14/06/2023

Data de aceite: 03/07/2023

Rosineide Rodrigues Monteiro

Docente auxiliar do curso de Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST da Universidade do Estado do Amazonas, orientadora de TCC, graduada em Letras pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM e especialista em Didática do Ensino Superior pela Faculdade de Educação da Serra - FASE.
UEA – Tefé/AM
<https://lattes.cnpq.br/4151776187258374>

Ana Livia de Oliveira Brito

Acadêmica do 5º período do curso de Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.
UEA – Tefé/AM
<https://lattes.cnpq.br/4579387514256820>

Juliana da Silva Lima

Acadêmica do 5º período do curso de Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.
UEA – Tefé/AM
<https://lattes.cnpq.br/5969761286869192>

contemporânea o qual foi aprovado pela Pró - Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX em 2022 e finalizado em 2023. Ele faz uma reflexão sobre a vivência das pessoas na sociedade atual procurando alertá-las acerca dos valores e virtudes que as acompanham diariamente e, ao mesmo tempo, visa ampliar o debate reflexivo nas mídias sociais formando consciência em relação às virtudes e valores éticos e morais como um meio para a conquista da dignidade do ser humano no meio ambiente. O referencial teórico foi baseado à luz de Araújo (2007), Marques (2001) e Boff (1999) enquanto a metodologia foi guiada em obras publicadas em livros como Gil (2002) e Fonseca (2012). A carga horária total foi de 10 horas semanais, no contraturno das aulas do (a) bolsista. As ações foram desenvolvidas no formato vídeos e postados na mídia aos internautas. Os resultados apontam que houve uma interação mediana entre a bolsista e os internautas que, curtiram e comentaram os vídeos expostos. Apesar disso, as leituras feitas pelas acadêmicas no período de desenvolvimento do projeto contribuíram para a formação e aquisição de mais conhecimentos. Assim sendo, infere-se que o respeito aos valores na

RESUMO: O artigo é proveniente de um projeto de extensão intitulado Vivenciando valores e virtudes na sociedade

escola e nos demais contextos sociais, é um dos caminhos para que alunos e professores vivam em paz, mas é necessário ainda que haja tolerância nas relações interpessoais neste e em outros espaços.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de extensão. Vivenciando valores e virtudes. Sociedade contemporânea.

EXPERIENCE VALUES AND VIRTUES IN CONTEMPORARY SOCIETY

ABSTRACT: The article comes from an extension project entitled Experiencing values and virtues in contemporary society, which was approved by the Dean of Extension and Community Affairs – PROEX in 2022 and completed in 2023. It reflects on people's experiences in today's society, seeking to alert them about the values and virtues that accompany them on a daily basis and, at the same time, aim to expand the reflective debate on social media, forming awareness in relation to ethical and moral virtues and values as a means for achieving the dignity of the human being in the environment. The theoretical framework was based on Araújo (2007), Marques (2001) and Boff (1999) while the methodology was guided by works published in books such as Gil (2002) and Fonseca (2012). The total workload was 10 hours a week, in the after-hours of the scholarship holder's classes. The actions were developed in video format and posted in the media to Internet users. The results indicate that there was a medium interaction between the scholarship holder and the Internet users who liked and commented on the exposed videos. Despite this, the readings done by the academics during the project development period contributed to the formation and acquisition of more knowledge. Therefore, it is inferred that respect for values at school and in other social contexts is one of the ways for students and teachers to live in peace, but there is still a need for tolerance in interpersonal relationships in this and other spaces.

KEYWORDS: Extension project. Living values and virtues. Contemporary society.

1 | INTRODUÇÃO

O respeito aos valores são essenciais para guiar o comportamento dos indivíduos que vivem em uma sociedade pluralista norteadas por normas cuja obediência se faz necessária. Isso mostra que, como seres sociáveis, temos obrigações a cumprir e boas maneiras a seguir visando uma interação saudável que propicie o bem-estar de todos os seres humanos.

Neste sentido, o artigo Vivenciando valores e virtudes na sociedade contemporânea visa ampliar o debate reflexivo formando consciência sobre as virtudes e valores éticos como um meio para a conquista da dignidade do ser humano no meio ambiente.

Além do mais, o artigo está orientado pelos seguintes objetivos específicos, tais como: dialogar criticamente e de forma reflexiva a respeito dos valores éticos: Justiça, Liberdade, Verdade, Respeito, Solidariedade, Paz; Compreender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade de construção de uma sociedade mais justa; Refletir criticamente sobre as virtudes e valores éticos e morais pela necessidade

de conquista da dignidade do ser humano no meio ambiente.

O artigo pautado em virtudes e valores éticos e morais justifica-se por fundamentar em convicções das quais somos levados a acreditar que ainda é possível conviver bem com nosso próximo e manter o diálogo aberto para que as gerações futuras também sejam respeitadas. Ao se comentar sobre o tema, pensa-se logo nas virtudes e os valores principais, tais como: honestidade; senso de justiça; responsabilidade; paciência e otimismo.

No cotidiano da sala de aula, por exemplo, ocorrem diversos tipos de situações que servem para trabalhar as virtudes. É nesta hora que o docente deve aproveitar os momentos desagradáveis e calorosos de discussão para sugerir o diálogo e tentar manter a paz através de reflexão sobre as virtudes.

Desse modo, a escola e a família como promotoras da arte de ensinar, vão se engajar em resgatar tais valores para que eles não sejam esquecidos. Tudo isso, pode ser feito em sincronia com a promoção de ações educativas visando às mudanças comportamentais, valorização da cidadania, preservação do meio ambiente e dignidade do ser humano.

2 | A EDUCAÇÃO FUNDAMENTADA EM VIRTUDES E VALORES

As virtudes podem ser compreendidas com as atitudes firmes norteadas por nossa razão e nossos valores que nos conduzem a agir como pessoa virtuosa através do hábito, pois “a virtude é uma palavra que, em grego, se dizia *arete*. Aquilo que é virtuoso é o que é excelente. Diz-se de um músico excelente que é virtuoso. A pessoa boa é a que possui virtudes dirigidas para a ação correta” (MARQUES, 2001, p. 99). A partir disso, destaca-se que existem virtudes que afloram atitudes humanas e facilitam o convívio interpessoal fazendo com que as pessoas coloquem-se no lugar do outro (empatia) e o compreendam ou que sejam capazes de ser tolerantes (misericórdia).

No livro II da *Ética a Nicômaco*, Aristóteles analisa e discute o conceito de virtude e suas implicações para uma vida feliz. Apoiado nas concepções de Aristóteles, Marques (2001, p. 99), ressalta que existem as virtudes do pensamento e as virtudes do caráter, descritas abaixo:

As virtudes do pensamento (boa deliberação, compreensão, inteligência e sabedoria) adquirem-se, principalmente, pelo ensino e com a experiência, mas as virtudes do caráter (temperança, coragem, justiça, continência, generosidade, magnanimidade e magnificência) adquirem-se, sobretudo, pelo hábito (MARQUES, 2001, p. 99).

Entende-se que a virtude do caráter é respectiva a um estado conquistado pela repetição de atividades corretas. Assim, essas virtudes estão conectadas com o que é agradável e também com o que é doloroso. Por isso, a pessoa virtuosa pode evitar o vergonhoso, o prejudicial e o doloroso e preferir o bom, o expediente e o agradável como objetos de sua escolha.

É fundamental destacar que “embora se possa nascer com uma predisposição para adquirir as virtudes, ninguém nasce virtuoso” (MARQUES, 2001, p. 99). Compreende-se que todos os indivíduos são, pela natureza, capazes de adquirir a virtude e de alcançar a perfeição pelo hábito através da prática de boas ações, evitando as ações vis, como o vício, por exemplo.

Como todos os indivíduos são capazes de adquirir a virtude, eles também podem construir valores éticos desejáveis para sua convivência em sociedade. Neste processo de construção de valores, é preciso:

Entender o funcionamento psicológico do ser humano e como cada pessoa se relaciona consigo mesma e com o mundo à sua volta pode ajudar na construção de procedimentos e estratégias educativas mais ‘eficientes’ que permitam a construção efetiva de valores éticos desejáveis por uma sociedade que almeja alcançar a justiça social, a igualdade e a felicidade para cada um e todos os seres humanos” (ARAÚJO, 2007, p. 18).

As práticas educativas são fundamentais para uma educação em valores, principalmente, as que são voltadas para a manutenção dos vínculos interpessoais entre os educadores e seus educandos e ao conhecimento dos Direitos Humanos e ainda aos trabalhos com projetos extensionistas da universidade para a sociedade, pois é necessário cuidar da formação humana.

Como nos confirma Boff (1999, p. 38-39), em relação às ressonâncias do cuidado:

É no cuidado que vamos encontrar o *ethos* necessário para a socialidade humana e principalmente para identificar a essência fontal do ser humano, homem e mulher. Quando falamos de *ethos* queremos expressar o conjunto de valores, princípios e inspirações que dão origem a atos e atitudes (as várias morais) que conformarão o habitat comum e a nova sociedade nascente.

É preciso cuidar das pessoas para que possamos encontrar o *ethos* indispensável para a vivência amigável na sociedade. Este *ethos* significa o conjunto de valores e princípios que originam atitudes morais intersubjetivas em cada indivíduo.

Como sabemos a sociedade evolui e com o passar dos anos, os valores também evoluem. Com isso, surgem novos valores, na contemporaneidade, como o orgulho, a vaidade e o egoísmo, que são válidos para certas pessoas, mas para outras não, que ainda resguardam os valores de outras épocas visando à valorização da vida e o respeito aos valores morais.

Afinal, todo ser humano deve ter seus direitos respeitados. Assim sendo, conforme consta na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), é direito de todos os seres humanos serem tratados com dignidade, igualdade, respeito etc. Neste sentido, a Justiça, considerada a virtude da igualdade que nasce da dignidade humana, prevalecerá.

Além disso, é fundamental destacar que, na escola, o respeito aos valores morais e democracia são de suma importância para que todos convivam bem e, a partir dessa harmoniosa convivência, formem-se moralmente os discentes.

As relações sociais internas à escola são pautadas em valores morais. Como devo agir com meu aluno, com meu professor, com meu colega? Eis questões básicas do cotidiano escolar. A prática dessas reações formam moralmente os alunos. Como já foi apontado, se as relações forem respeitadas, equivalerão a uma bela experiência de respeito mútuo. Se forem democráticas, no sentido de os alunos poderem participar de decisões a serem tomadas pela escola, equivalerão a uma bela experiência de como se convive democraticamente, de como se toma responsabilidade, de como se dialoga com aquele que tem ideias diferentes das nossas (BRASIL, 1997, p. 94).

Quando as ideias das pessoas são diferentes, elas devem ser respeitadas, caso contrário, corre-se o risco muito grande de difundir aos alunos a ideia de que as relações sociais em geral são e devem ser violentas e autoritárias, e não é esse o objetivo da escola.

A escola democrática visa a qualidade das relações harmoniosas entre os agentes dessa instituição para o alcance da moralidade, como é descrito em nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

A virtude da escola democrática está em focalizar a qualidade das relações entre os agentes da instituição escolar. De fato, as relações sociais efetivamente vividas, experimentadas, são os melhores e mais poderosos “mestres” em questão de moralidade. Para que servem belos discursos sobre o Bem, se as relações internas à escola são desrespeitosas? De que adianta racionar sobre a paz, se as relações vividas são violentas? (BRASIL, 1997, p. 92).

Então, é essencial ter bastante cuidado com a qualidade das relações interpessoais na escola para que todos tenham uma convivência saudável na sociedade.

A escola democrática forma cidadãos democráticos. Neste aspecto, “a sociedade democrática exige indivíduos democráticos e que caberia à escola formá-los” (CARVALHO, 2017, p. 96). O pressuposto é o de que na escola democrática são realizadas ações cuja participação dos alunos tem poder de decisão ao assumirem uma participação mais ativa no processo de ensino-aprendizagem.

3 | DIÁLOGO E REFLEXÃO FUNDAMENTADO NOS VALORES ÉTICOS NAS REDES SOCIAIS

O diálogo crítico e reflexivo entre professores, alunos e sociedade é muito importante quando fundamentado em valores éticos, para que todos formem consciência em relação às virtudes e valores e morais como um meio para a conquista da dignidade do ser humano no meio ambiente. Ele é uma interação que ocorre também nas redes sociais entre diferentes pessoas sobre determinado assunto. Nesta abordagem, enfatiza-se que:

A comunicação entre os homens pode ser praticada em várias dimensões, que vão desde a cultura como um todo, até a conversa amena entre duas pessoas. Ela pode ser fonte de riquezas e alegrias: o contato que o artista estabelece com seu público, a discussão científica sobre algum tema relevante, o debate caloroso sobre questões complexas, o silencioso diálogo

de olhares entre amantes. (BRASIL, 1997, p. 73).

O diálogo é primordial no campo educativo, para que o aluno participe do universo da comunicação que ocorre por meio da escuta entre uma ou mais pessoas que convivem numa sociedade democrática e pluralista que, a todo instante, emitem opiniões diversificadas.

Por tudo isso, cabe à escola como um lugar privilegiado, cultivá-lo entre os cidadãos, visando esclarecer conflitos e também saber dialogar a fim de se evitar ações e atitudes negativas neste espaço.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) constam orientações para guiar as práticas escolares no Ensino Fundamental. Neste caso, essas dizem respeito aos temas transversais que conduzem à educação ética, isto é, acerca do princípio que rege a palavra Justiça.

Mas, o que é Justiça? Pode-se entender que o termo Justiça indica a ideia do que é justo e correto, de tal forma que o respeito à igualdade de todos os cidadãos perante à Constituição brasileira.

O conceito de justiça pode remeter à obediência às leis. Por exemplo, se a lei prevê que os filhos são os herdeiros legais dos pais, deserdá-los será considerado injusto. Um juiz justo será aquele que se atém à lei, sem feri-la. Será considerado injusto se, por algum motivo, resolver ignorá-la. (BRASIL, 1997, p 72).

Neste aspecto, quando um juiz obedece à lei sem feri-la, ele está guiando-se pelo princípio da justiça, ou seja, está obedecendo a uma determinada lei. Neste caso, ele está sendo justo. Todavia, nem sempre a lei é justa aos cidadãos e a justiça é cumprida.

Dependendo do caso, a própria lei pode ser, ela mesma, julgada com base em critérios éticos, como é corroborado nos Parâmetros Curriculares Nacionais nos Temas Transversais e Ética (1997).

O conceito de justiça vai muito além da dimensão legalista. De fato, uma lei pode ser justa ou não. A própria lei pode ser, ela mesma, julgada com base em critérios éticos. Por exemplo, no Brasil, existiu uma lei que proibia os analfabetos de votarem. Cada um, intimamente ligado à sua consciência, pode se perguntar se essa lei era justa ou não; se os analfabetos não têm o direito de participar da vida pública como qualquer cidadão; ou se o fato de não saberem ler e escrever os torna desiguais em relação aos outros. Portanto, a ética pode julgar as leis como justas ou injustas. (BRASIL, 1997, p.72).

Neste sentido, ao se entender que o conceito de justiça vai muito além da dimensão legal, salienta-se que uma lei pode ser justa ou não. Analisando o exemplo e considerando que os cidadãos analfabetos não tinham o direito de votar, por não saberem ler e escrever, isto os colocava como desiguais diante da sociedade letrada, portanto, eticamente, nesse caso, a lei é injusta.

Nesta abordagem, ressalta-se ainda que os dois conceitos de justiça, ou seja, as duas dimensões da definição de justiça são importantes, como pode-se confirmar na

seqüência que:

A dimensão legal da justiça deve ser contemplada pelos cidadãos. Muitos, por não conhecerem certas leis, não percebem que são alvo de injustiças. Não conhecem seus direitos; se os conhecessem, teriam melhores condições de lutar para que fossem respeitados. Porém, a dimensão ética é insubstituível, precisamente para avaliar de forma crítica certas leis, para perceber como, por exemplo, privilegiam alguns em detrimento de outros. E os critérios essenciais para se pensar eticamente sobre a justiça são igualdade e equidade. (BRASIL, 1997, p.72).

Os cidadãos devem compreender atentamente ambas as dimensões legais de justiça, para não serem alvo de injustiças que permeiam a sociedade brasileira. Mas, isto, ocorrerá quando todos procurarem conhecer tantos às leis quanto os direitos que têm, assim, teriam melhores condições de lutar por eles.

Ademais, seguindo a linha de pensamento de Aristóteles, ela é:

Aquilo em virtude do qual se diz que o homem justo pratica, por escolha própria, o que é justo, e que distribui, seja entre si mesmo e um outro, seja entre dois outros, não de maneira a dar mais do que convém a si mesmo e menos ao seu próximo (e inversamente no relativo ao que não convém), mas de maneira a dar o que é igual de acordo com a proporção; e da mesma forma quando se trata de distribuir entre duas outras pessoas.

A justiça é realmente feita quando se distribui, entre si mesmo e um outro, o que é igual de acordo com a proporção merecida por ambos. Todavia, baseado no pensamento do autor, criticamente, é certo que nem sempre a justiça acontece como lê-se nos livros enaltecendo o homem que pratica, a justiça, por escolha própria.

Mais outra virtude é a liberdade. Ela é um valor muito importante para o indivíduo. De modo geral, a liberdade, é a condição de uma pessoa livre, sentido de independência. “É agir por mim mesmo”, sem depender de algo ou alguém. É a liberdade que temos, para fazer escolhas, defender pensamentos e escolher o que vai ser e quais caminhos percorrer.

Compreende-se pelo termo liberdade, o conceito fundamentado em Aristóteles, exposto por Rabuske ao afirmar que “a liberdade é a capacidade de decidir-se a si mesmo para um determinado agir ou omissão” (RABUSKE, 1999, p. 89). Neste sentido, salienta-se que a liberdade é um valor muito importante para o indivíduo, ou seja, é a condição de uma pessoa livre, no sentido de ter sua independência garantida pela Constituição Federal de 1998.

O artigo 3º, I da Constituição Federal visa “construir uma sociedade livre, justa e solidária” (BRASIL, 1988, p.3). Este é o primeiro princípio elencado, considerando que temos três ordens em um único inciso. Mesmo que a Constituição resguarde o direito da liberdade absoluta, justiça e solidariedade aos cidadãos brasileiros, será que realmente eles são respeitados?

Outro valor ético presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais é a solidariedade que é “muito próximo da ideia de “generosidade”: doar – se a alguém, ajudar

desinteressadamente” (BRASIL, 1997, p.149). Esse tema diz respeito ao fato de uma pessoa ser generosa com o colega ou amigo e ser prestativa a ajudar quem precisa.

Um outro valor é o respeito. De acordo com Aristóteles (1991, p. 159), o “respeito é a virtude, quer natural, quer produzida pelo hábito. Um homem assim é, pois, temperante, e o seu contrário é o intemperante”. O respeito é um valor fundamental nas relações sociais, que precisa prevalecer independente das características físicas, condições sociais, da cultura de cada um e entre outros. Assim sendo, ele se faz presente todos os dias, nas relações interpessoais e também nas relações que se fazem presentes na sociedade.

Além disso, mais um valor ético é a verdade. Nesta abordagem, para se ter uma sociedade mais justa, livre, é necessário esclarecer fatos e trabalhar com verdades. Essa é a afirmação de algo real, e para se chegar a fatos concretos, é preciso se basear em fatos e conclusões bem pensadas, principalmente, o fato de ser justo com todos a sua volta.

4 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é guiada pelo levantamento de literaturas com publicações “avulsas, boletins, jornais, revistas, livros” (FONSECA, 2012, p. 21), que serviram como fonte de informação para a fundamentação do trabalho escrito apoiado na leitura exploratória.

A leitura exploratória “é feita mediante o exame da folha de rosto, dos índices da bibliografia e das notas de rodapé. Também faz parte deste tipo de leitura o estudo da introdução, do prefácio (quando houver), das conclusões [...]” (GIL, 2002, p.77). Na leitura exploratória, busca-se informações globais que servirão para o fortalecimento da pesquisa. Nesta abordagem, como o tema é relacionado às virtudes e valores, a leitura exploratória foi necessária à obtenção de mais conhecimentos pelo (a) bolsista que os difundirá aos internautas.

O respectivo trabalho foi desenvolvido, na *internet*, aos internautas, auxiliado pelo uso de vídeos planejados alusivos ao tema. Para Gil (2002), toda atividade humana deve ser feita por ações planejadas. Assim sendo, o projeto também foi elaborado com ações organizadas para o alcance dos objetivos.

As ações planejadas e elencadas mais adiante, foram expostas através de vídeos, com auxílio das tecnologias ativas, e postadas na *internet* visando promover o conhecimento respectivo às virtudes e valores, no intuito de alcançar o maior número possível de internautas. A metodologia foi guiada por encontros semanais, entre coordenadora e bolsista e voluntários (as), com orientações via WhatsApp ou presencial, quando necessário para sanar dúvidas.

Este trabalho voltado para a área da Educação e Tecnologia, contribuiu com a formação educativa e situação econômica do bolsista no contexto social e ainda refletiu, por meio do diálogo em vídeos postados no Facebook, a respeito da construção de valores desejáveis pelos cidadãos internautas.

A carga horária total foi de 10 horas semanais, no contraturno das aulas do (a) bolsista, assim distribuídas: 03h para leitura de conteúdos que subsidiarão as atividades do projeto; 04h para produção e exposição de vídeos na *internet*; 02 para a sintetização das atividades semanais desenvolvidas; 01h por encontro semanal com a coordenadora, objetivando-se orientações e vistoria das atividades organizadas pelo (a) bolsista.

5 | RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS

Ao término do trabalho formado por ações planejadas cujo objetivo foi ampliar o debate reflexivo nas mídias sociais formando consciência em relação às virtudes e valores éticos e morais, almejou-se que os vídeos postados tenham conseguido longo alcance e sido úteis na formação moral de cada cidadão.

Ademais, nos resultados esperados, as ações conjuntas dialogadas entre coordenadora, bolsista e voluntário (a) foram desenvolvidas e executadas. Isto é possível notar na sequência, que a bolsista: contribuiu nas discussões e leituras dos textos para a elaboração de vídeos a respeito do tema em questão; Executou o plano de trabalho sob a supervisão do (a) coordenador (a); Alcançou o maior número possível de internautas no Facebook por meio da exposição de vídeos sobre valores; anexou no SISPROJ e apresentou, após 6 (seis) meses de vigência da bolsa, o relatório parcial de atividades contendo os resultados até então alcançados e apresentou o relatório técnico final do projeto, sob a forma de exposição oral.

Além disso, aprimorou seus conhecimentos como acadêmica e futura professora, considerando que a educação baseada em valores é essencial para a boa convivência na sociedade; Apresentou o produto final através de Resumo Expandido; Elaborou um artigo científico e o publicou como capítulo de livro em E-book; Executou as atividades propostas e participou ativamente como bolsista das atividades sugeridas para a obtenção de frequência mínima de 75% dos encontros.

Já os resultados alcançados posteriormente ao desenvolvimento de ações planejadas aconteceram a partir da publicação dos vídeos, desde os meses de agosto do ano de 2022 até dezembro, e ainda nos meses seguintes de janeiro de 2023 até junho, como está explicado a seguir:

No mês de agosto houve a produção de vídeo relacionado a apresentação desse trabalho aos internautas. Neste mês, houve a elaboração de aula em PowerPoint, referente ao Projeto que foi desenvolvido. Após a postagem do 1º vídeo alguns internautas comentaram, curtiram, visualizaram e o compartilharam. Como podemos ler, o vídeo obteve um total de 32 (trinta e duas) curtidas, 03 (três) compartilhamentos, 03 (três) comentários e 159 (cento e cinquenta e nove) visualizações. Na sequência, observa-se alguns comentários:



Nos meses de setembro e outubro houve mais uma produção de vídeo relacionado a apresentação desse trabalho aos internautas. Neste mês, houve a elaboração de aula em PowerPoint, referente ao tema sobre virtudes e valores honestidade, solidariedade, bondade. Também foi usada dinâmica para trabalhar os valores e estimular o pensamento crítico. Após a postagem do 2º vídeo alguns internautas comentaram, curtiram, visualizaram e o compartilharam. Como podemos ler, o vídeo obteve um total de 27 (vinte e sete) curtidas, 03 (três) compartilhamentos, 03 (três) comentários e 102 (cento e duas) visualizações. Na sequência, observa-se alguns comentários:

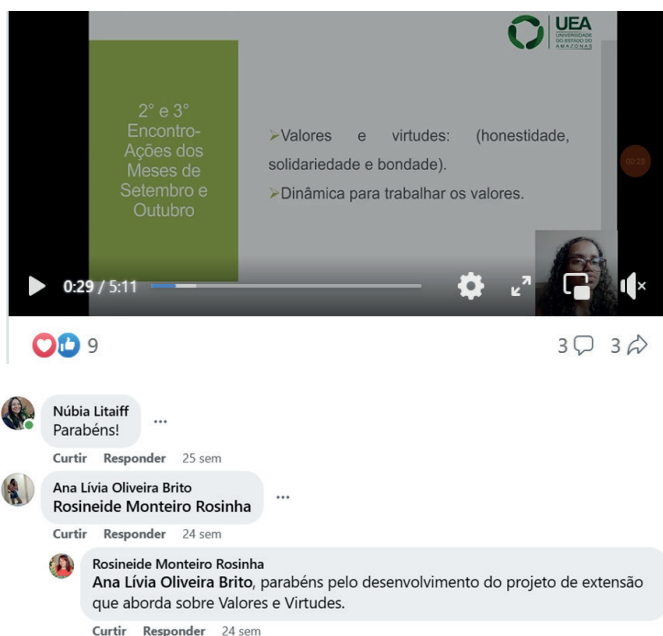


Figura 1

Fonte: Os autores

Ademais, parafraseando o artigo 3º, I da Constituição Federal (BRASIL,1988), ela tem como objeto à construção de uma sociedade solidária que se constrói à base de união, carinho, amor, respeito e liberdade. No entanto, em muitas sociedades, percebe-se que ela caminha no sentido contrário, e as próprias pessoas, não agem generosamente, por estarem com seu subjetivo magoado e triste, ou por se encontrarem em situações degradantes ou mesmo privadas de liberdade plena.

No mês de novembro houve a elaboração de aula em PowerPoint, referente ao tema sobre virtudes e valores amor, alegria e união. Após a postagem do 3º vídeo alguns internautas comentaram, curtiram, visualizaram e o compartilharam. Como podemos ler, o vídeo obteve um total de 23 (vinte e sete) curtidas, 03 (três) compartilhamentos, 08 (oito) comentários e 98 (noventa e oito) visualizações. Na sequência, observa-se alguns comentários:

The image shows a social media post and its comments. The post is a video titled "VIVENCIANDO VALORES E VIRTUDES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA" from UEA (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST). The video has 9 likes, 2 comments, and 4 shares. The comments are:

- Rosineide Monteiro Rosinha: 100 🍌🍌🍌 (16 sem)
- Ana Livia Oliveira Brito: Rosineide Monteiro Rosinha 🍌❤️ (16 sem)
- Ana Gabrielle: 🍌🍌 (4 d)
- João Victor: 🍌🍌🍌 muito bom ana ❤️ (4 d)

Figura 2

Fonte: Os autores

Então, o diálogo é um dos principais instrumentos desse sistema, por isso, é uma das razões pelas quais a democracia é um sistema complexo. É válido ressaltar que sem diálogo não há como ouvir o outro nem como se fazer entender.

A democracia é um regime político e um modo de convívio social que visa

tornar viável uma sociedade composta de membros diferentes entre si, tornar realidade o convívio pacífico numa sociedade pluralista. Nela é garantida a expressão de diversas ideias, sejam elas dominantes ou não (defendidas pela maioria). Vale dizer, a democracia dá espaço ao consenso e ao dissenso. (BRASIL, 1997, p. 74).

Mas, nem sempre as ideias são respeitadas, muito menos pacíficas. É evidente que sempre existirão os conflitos entre os cidadãos, por ser esse a dimensão constitutiva da democracia.

No mês de abril de 2023 houve a elaboração de aula em PowerPoint, referente ao tema sobre virtudes e valores enfatizando cooperação, amizade, justiça e paz. Após a postagem do 4º vídeo alguns internautas comentaram, curtiram, visualizaram e o compartilharam. Como podemos ler, o vídeo obteve um total de 15 (quinze) curtidas, 02 (dois) compartilhamento, 08 (oito) comentários e 18 (dezoito) visualizações. Na sequência, observa-se alguns comentários:



Figura 6

Fonte: Os autores

Segundo o filósofo Aristóteles (1991, p. 109), a justiça é uma virtude (areté) prática ou moral. Ela trata de como o ser humano se conecta com a verdade, com o que é justo. A “[...] justiça é aquilo em virtude do qual se diz que o homem justo pratica, por escolha própria, o que é justo [...]”. Esse princípio ético é adquirido com a experiência que se tem na sociedade. É uma virtude que se difere das demais, pois ela visa o bem do próximo e não de nós mesmos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, os valores transmitidos na escola de Ensino Fundamental ou não são de grande valia para melhorar as concepções dos alunos sobre tal assunto, mas é necessário que a instituição adote esta prática em seu dia a dia, e oriente cada discente para o caminho do bem.

Os valores e virtudes podem e devem ser exercitados no cotidiano, em qualquer lugar, desde que se queiram desenvolver uma prática efetiva junto aos discentes e internautas como a compaixão que é uma forma também de exercer empatia. A diligência em que aquele não negligencia uma tarefa até que a mesma seja executada. E mais outras como a generosidade, a honestidade, a integridade, a lealdade, a perseverança e o respeito.

O respeito é um valor de suma importância, pois para transmiti-lo é preciso ser exemplo de pessoa respeitosa. Tal valor se faz presente quando se respeitam as questões relacionadas ao meio ambiente e se mantém harmonia com ele, principalmente, na sala de aula, onde não deveria haver lixo no chão ou nas ruas das grandes e pequenas cidades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ulisses F; PUIG, Josep Maria; ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Educação e Valores:** pontos e contrapontos. 2.ed. São Paulo: Summus, 2007.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco:** Poética/Aristóteles: seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. – 4. ed.- São Paulo: Nova Cultural. 1991. – (Os pensadores; v. 2).

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar:** ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. In: LODI, Lúcia Helena; ARAÚJO, Ulisses, F. **Ética, Cidadania e Educação:** escola, democracia e cidadania.

Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** apresentação dos temas transversais, ética. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. **Educação, uma herança sem testamento:** diálogos com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2017.

Disponível: <https://www.politize.com.br/direitos-humanos-o-que-sao>. Acesso: dez de julho de 2022.

FONSECA, Regina Célia da Veiga. **Metodologia do trabalho científico.** Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

FONSECA, Regina Célia da Veiga. **Metodologia do trabalho científico.** Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARQUES, Ramiro. **O livro das virtudes de sempre:** Ética para professores. São Paulo: Landy, 2001.

RABUSKE, Edivino A. **Antropologia filosófica.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.